



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0054 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem literária sugere polissemia, com escolhas lexicais e estilísticas que parecem oportunas, possibilitando ao leitor apreciação, curiosidade e participação criativa na leitura. Na (p. 10), por exemplo, encontra-se o trecho: "De repente, a vizinha bate à porta" (p. 10), seguido da representação sonora: "Toc, Toc, Toc" (p. 11), o que reforça a sequência dos acontecimentos e, ao mesmo tempo, a amplia. A onomatopeia aparece como recurso recorrente, criando efeitos de sentido e potencializando a expressividade do texto, como em: "Muita atenção! A ambulância vai passar, levando o doente para se cuidar. Uóó, Uóó Uóó" (p. 17). Dessa forma, o tema central é retomado em diferentes passagens, sem que se perca a dimensão da textualidade, convocando elementos da cotidianidade da criança em articulação com a percepção e a representação das sonoridades. A leitura também pode abrir possibilidades para a constituição de pensamento independente, ao mesmo tempo, em que aciona mecanismos de identificação, como em: "Adoro passear, mas agora vou descansar. Bem quietinho vou ficar, ouvindo o barulho do meu coração a saltitar" (p. 22). Na sequência, o texto apresenta a onomatopeia que traduz esse som: "Tum, Tum, Tum" (p. 23), recurso que sugere um convite à percepção de si, da corporeidade e da individualidade do leitor, em linguagem adequada à faixa etária e em consonância com um trato respeitoso e criativo com a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, desde o título interrogativo, um convite à curiosidade, que se reafirma na imagem de abertura (p. 3), onde se observa a representação de um menino com um megafone. Essa imagem remete ao volume do som, codificando a linguagem e suscitando uma dimensão metalinguística, ao mesmo tempo, em que reforça a temática do livro e introduz situações cotidianas relacionadas às descobertas sensoriais da criança. Um exemplo disso aparece em: "A chuva cai no telhado" (p. 6), seguido pela representação sonora: "Pim, Pim, Pim" (p. 7).

Nesse sentido, pode-se considerar que os cenários são construídos para contribuir para a coesão entre as partes da obra, como em: "Corre, que lá vem o trem. Não se atrase!" (p. 12), acompanhada da imagem de um trem em ângulo lateral; e na página 13, em que o trem aparece frontalmente com o texto: "Piuíí, Piuíí, Piuíí" (p. 13), articulando-se ao passeio narrado em seguida. Esses recursos parecem favorecer sentimentos de expectativa, surpresa e reflexão, ampliando as possibilidades de aproximação estética e de participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	7

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra exibe montagem narrativa elaborada, com conexão entre realidade e fantasia, que funciona como mecanismo estético afinado com as culturas infantis, como é possível verificar na (p. 6), onde se lê: "A chuva cai no telhado". Neste trecho, observa-se a representação da parte superior da página (o azul mais denso, representando de onde vem a chuva, isto é, do céu, pois as nuvens não são vistas naquele contexto imagético de escurecimento), com tracejados paralelos que insinuam a chuva e se acumulam em pequena poça em um chão verdejante, que representa a vegetação local. Tal cenário e contexto antecedem e preparam a (p. 7), em que surge aquele mesmo céu anteriormente descrito, acompanhado pela onomatopeia "Pim, Pim, Pim" sobre a imagem do telhado da casa. A poça d'água aparece em dimensão menor, a casa ocupa grande parte da página e, pelo circuito da narrativa, há extensa possibilidade de leituras e complementaridade de sentidos favoráveis às relações com as culturas infantis. Outro som apresentado na obra, que pode ter representação na vida diária das crianças, está na (p. 8), quando o menino relata: "Enquanto meu pai ronca no sofá, despreocupado", seguido da demonstração do som audível nesse contexto, na (p. 9): "Ronc, Ronc, Ronc", abordando, assim, de forma provocativa, as percepções da cotidianidade dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças de creche. A linguagem literária se alia à provocação estética, incita o pensamento crítico e exibe musicalidade nos enunciados, por meio de rimas e proposições afinadas com as construções discursivas que orientam a narrativa, primando pela clareza, coesão e coerência, conforme apresentado em: "Com meu pai vou passear e, na janela, quero ficar. No caminho vou ouvindo a cigarra que não para de cantar"(p.14). Na história, o leitor é convidado a se envolver nas descobertas dos sons, desde os tons mais baixos, como o produzido pela pequena cigarra, na p. 15: "Gri, Gri, Gri", até os mais altos, como o barulho do trem mostrado na p. 13: "Piuíí, Piuíí, Piuíí". Há também uma linguagem que estimula a percepção de si e dos sons produzidos pelo próprio corpo, como em: "Adoro passear, mas agora vou descansar. Bem quietinho vou ficar, ouvindo o barulho do meu coração a saltitar" (p.22). Dessa forma, a obra articula recursos sonoros, rítmicos e imagéticos que dialogam com o universo da infância, possibilitando experiências estéticas que favorecem a sensibilidade, a imaginação e a construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	22

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças ao apresentar uma linguagem narrativa inserida em contextos que mobilizam diversas percepções, sensações visuais e sonoras em uma vivência infantil, como nas (p. 6 e 7) nas quais o menino narra a chuva e seu barulho caindo no telhado, e acrescenta, na (p. 8), o que ocorre dentro de casa: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado". Já na (p. 18), cujo texto "O celular do papai não para de tocar. É a mamãe querendo falar" e a imagem indica o que o menino vê pela janela do trem, sugerindo os sentidos de ver e ouvir. Mostra, assim, o menino como um ser no mundo, que instaura um ponto de vista, pois é com os olhos dele que a narrativa é mostrada, lugar de protagonismo que reitera a criança como sujeito, o que rompe com estereótipos a tal respeito. Portanto, a narrativa oportuniza a ampliação do conhecimento e do repertório verbal das crianças, apresentando palavras e signos sonoros para isso, como as onomatopeias, (p.19), "Trim, Trim, Trim" que surgem na imagem, na janela, enquanto o menino está ao lado do pai, que segura o celular, em outra interação que sugere quebra de estereótipo, pois a paternidade é mostrada de forma participativa, como parceria; e o texto verbal não revela se os pais do menino constituem casal ou não e, independentemente da resposta, apresenta a comunicação entre os pais e o trato gentil entre eles.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	8

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas ao apresentar a narrativa a partir do ponto de vista da criança, reconhecendo-a como protagonista e rompendo a lógica adultocêntrica, conforme se pode atestar na (p.18), quando o leitor é instado a observar o mundo junto e por meio do olhar do menino que está na janela do trem, indicando o seu ponto de vista. Neste momento, percebe-se que há três casas, o céu e certo indicativo do movimento de trem, por meio da representação do enquadramento da janela. O conteúdo imagético se faz acompanhar do texto: "O celular do papai não para de tocar. É a mamãe querendo falar". De maneira análoga, quando da representação da ambulância, vista pelo menino por meio da janela do trem, em estrada paralela à via férrea, a obra traz elementos que dignificam o ser humano, mesmo estando ele em situação de fragilidade, conforme o que está na (p.15): "Muita atenção! A ambulância vai passar, levando o doente para se cuidar". Outro ponto de destaque é a apresentação da narrativa, na qual a figura masculina presente é a paterna, como, por exemplo, na imagem da (p. 19), em que pai e filho estão sentados no sofá recebendo uma ligação telefônica da mãe do menino. O enredo convida a criança ao protagonismo e à participação de forma respeitosa, proporcionando uma experiência literária que estimula a reflexão sobre a diversidade cultural na infância, considerando seus contextos cotidianos e familiares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	19

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa desenvolve personagens inteligíveis que, embora anônimos, são facilmente reconhecíveis e distinguíveis, remetendo à realidade do leitor, como é possível observar na (p. 14) "Com meu pai vou passear e, na janela, quero ficar. No caminho, vou ouvindo a cigarra que não para de cantar". Dessa forma, as relações espaço-temporais são elaboradas, garantindo clareza quanto à cronologia, aos lugares e aos contextos narrados, como na (p. 8), em que se circunscreve o espaço, os personagens, a ação e o cenário, mostrando o que se passa enquanto a chuva cai no telhado e o menino descreve: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado". Outros marcadores presentes na obra caracterizam o cenário, o tempo e as vivências, como na (p. 20), com a narrativa e a ilustração do trem chegando ao destino da criança: "O sino da igreja começou a soar! Perto da minha casa, o trem já vai parar". Na sequência, na (p. 21), escuta-se o som do sino da igreja: "Blém, Blém, Blém". As relações do personagem com a localização espacial e o tempo apresentam sua conclusão ao anoitecer, quando, na (p. 22), ocorre o seguinte desfecho: "Adoro passear, mas agora vou descansar. Bem quietinho vou ficar, ouvindo o barulho do meu coração a saltitar". Em seguida, na (p. 23), é registrado o som do coração: "Tum, Tum, Tum".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	22

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra faz uso da linguagem culta, obedecendo à normatividade gramatical, e apresenta adequação da variação linguística por meio do personagem narrador, um menino. O discurso do protagonista, inclusive na reprodução das onomatopeias, é coerente com sua idade, experiência e contexto, demonstrando que a obra emprega a variação linguística de forma adequada aos personagens e às situações apresentadas que acompanham cada cena descrita, como nas (p. 6 e 7), respectivamente: "A chuva cai no telhado" e "Pim, Pim, Pim". Apresenta coerência e consistência textuais, com diversidade linguística evidenciada na fala do menino. Por sua vez, o marcador mais evidente dessa variação é observado nas representações das onomatopeias, como o som do trem na (p. 13): "Piuíi, Piuíi, Piuíi", e o som da ambulância, na (p. 17): "Uóó, Uóó, Uóó". Imitar e produzir sons no contexto da cotidianidade é uma experiência oral presente na infância, principalmente nas brincadeiras, a exemplo dos jogos em que as crianças reproduzem os sons de animais. Na obra, há o exemplo da cigarra, na (p. 15), que o menino escuta durante o passeio de trem: "Gri, Gri, Gri". Essas variações conferem autenticidade à narrativa e marcam, ao longo do enredo, os diferentes contextos vivenciados pelo personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	07
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em princípio, a trama se desenrola em busca de responder ao título: "Que barulho é esse?", instigando a curiosidade e envolvendo o leitor a cada virada de página, que conferem sentido e inspiram a construção de um ponto de vista, como visto na (p. 10): "De repente, a vizinha bate à porta"; e, na sequência, na (p. 11), apresenta-se a imagem da vizinha batendo na porta: "Toc, Toc, Toc". A obra, em geral, estimula a linguagem textual, visual e sonora, materializando o sensorio e apresentando diferentes surpresas às crianças durante a leitura, como no momento em que é narrado que está chovendo lá fora, na (p. 6), ao mesmo tempo, em que, dentro de casa, o pai está tranquilo, conforme mostram as ilustrações do pai deitado no sofá, na p. 8, acompanhadas do trecho: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado"; e, na sequência, aparece o barulho produzido por esse ronco, na (p. 9): "Ronc, Ronc, Ronc". O texto articula-se com a percepção e a representação dos sons, assim como abre espaço para a percepção sonora particular das pessoas. Reitera a atenção, fomenta a imaginação e a curiosidade do leitor a cada proposição. O desenrolar da trama é imprevisível e se encerra quando o menino deita para dormir; portanto, há abertura para a imaginação, uma vez que tanto o texto verbal quanto o visual apresentam situações inusitadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração****2 - Da qualidade da ilustração****2 - Da qualidade da ilustração**

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam traços definidos e cores que remetem à fantasia e à ludicidade, sem perder contato com as referências da realidade, como é possível verificar, por exemplo, na (p. 6), em que o texto verbal diz que "A chuva cai no telhado" e, no texto visual, percebe-se o céu representado em azul intenso, com um discreto sombreado em tom de azul-chumbo, escurecido, no topo da página, que insinua uma nuvem carregada; da direção de cima, ressaem traços paralelos, brancos, dispersos, sugerindo a chuva caindo; na parte inferior da página, há uma vegetação com pequenas moitas, representadas em diferentes tons de verde e uma pequena poça formada; e na (p. 7), em que há a onomatopeia "Pim, Pim, Pim", a ilustração traz uma casa colorida, com janelas de cor lilás e um telhado em destaque, onde se vê a representação da chuva a cair, sendo, portanto, complementares as citadas páginas. Esse texto imagético possibilita, portanto, aberturas para que o leitor possa ver/ler o que está nas entrelinhas de forma subjetiva e complementar ao texto escrito, conforme se percebe na (p.15), a qual mostra o menino observando pela janela do trem os sons do caminho percorrido. Nesse percurso, temos imagens de ambientes naturais, com diversas árvores, e ele escuta o som da cigarra: "Gri, Gri, Gri". Assim, os cenários e personagens são adequadamente encaixados e coerentes com a narrativa e o emprego das cores transmite e induz percepções sobre o tempo, os lugares e as circunstâncias aludidas pelo texto verbal, agindo em favor da produção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	07

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra abre perspectivas de articulação com as informações visuais, levando o leitor a uma apreciação que transcende a mera ação de ver e ler. Há outras sensações e percepções em movimento, que tocam a imaginação e a criação, assim como há detalhes e elementos-surpresa. Por exemplo, na (p. 6), quando encontramos na narrativa "A chuva cai no telhado", o contexto revela que, neste mesmo momento, o pai do menino dorme no sofá (p. 8 e 9): "Enquanto meu pai ronca no sofá, despreocupado". A ilustração das páginas aludidas e aquela que se refere ao pai do menino, isto é, a (p. 9), além de trazer a imagem do personagem deitado no sofá, mostra uma janela de onde se vê a chuva e parte da paisagem do entorno da casa. Todavia, não é revelado se é noite ou dia, nem a qual período do dia a ação se passa. A imagem exerce tom de mistério, é inconclusiva, de modo a instaurar a curiosidade do leitor e incentivar a busca por respostas sobre o tempo, a cronologia e outros elementos. Ainda na (p. 11), por exemplo, há a ilustração da vizinha batendo na porta, mostrando o que foi anunciado no texto verbal da página anterior. Assim, a obra apresenta ilustrações de cenários coloridos, com características ternas, agradáveis, traços e atraentes ao universo infantil, configurando-se como um chamado à imaginação e à inventividade. Portanto, elas podem proporcionar sentimentos de expectativa, curiosidade, surpresa e reflexão, entre outros, oportunizando a percepção, a fruição da criatividade e da atenção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Há encadeamento entre os componentes da ilustração e o conteúdo da obra, sem, entretanto, resumir-se à reprodução literal das linguagens verbal e imagética. Os planos das imagens são criativamente dispostos, conforme é possível vislumbrar na (p. 6), onde se lê: "A chuva cai no telhado", cuja representação da parte superior da página apresenta um tom de azul mais denso, insinuando uma nuvem de tempestade, representando de onde vem a chuva, isto é, do céu, mas sem exibir explicitamente as nuvens, pois o contexto imagético de escurecimento, juntamente com os tracejados paralelos que insinua a chuva, abre precedente para a imaginação do leitor. Na (p. 7), em que surge aquele mesmo céu anteriormente descrito, acompanhado pela onomatopeia "Pim, Pim, Pim" sobre a imagem do telhado da casa, tem-se a totalidade da imagem, indicando, assim, um jogo de percepções em dimensão reduzida e em dimensão ampliada. Já na (p.13), mostra-se o trem chegando, e os contrastes e efeitos fornecem noção de movimento; assim, no decorrer das páginas, acompanha-se a continuidade do trilho com o desenrolar do enredo. As ilustrações dialogam e brincam com as onomatopeias, evidenciando um tratamento estético visual com relação criativa entre forma e conteúdo, possibilitando a experiência leitora da criança, como visto na (p. 17), quando a ambulância passa no cenário apresentado no percurso do personagem, e na (p. 23), com o menino dormindo em sua cama, com a mão no coração, escutando o som "Tum, Tum, Tum".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	07
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta enlaçamento entre o tema e as técnicas de ilustração, de modo a acrescentar camadas de significado ao texto. Em reforço ao vínculo entre texto verbal e imagético, a ilustração da capa sinaliza o principal órgão do sentido que será mobilizado nessa obra: o ouvido. O menino indica o ouvido em um balão de diálogo ligado ao título "Q?". Já na (p. 8), "Que barulho é esse?", encontra-se o trecho: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado", e a imagem do ambiente interno da casa mostra uma grande parede em cor salmão claro, um vaso grande, em cor azul, no canto da página, com flores, sobre um chão rosado. No canto oposto, aparece um pedaço de uma figura arredondada, que sugere um tapete, com estampa circular de listra verde e centro vermelho. Essa ilustração prepara a (p. 9), na qual se vê a representação do pai do menino deitado sobre o sofá, dormindo. Sobre si, amparado pela mão esquerda, está um livro. A mão direita aparece relaxada, caída, como quem, de fato, dorme. Abaixo, nota-se o tapete insinuado na página anterior, sobre a mesma caracterização do ambiente. O vaso já não aparece, permitindo que o leitor articule a informação visual dada pela página antecedente. Dessa forma, o leitor reconstitui a imagem criativamente, forma noção de tamanho do ambiente e entra no jogo de significados entre imagem e texto, pois ali também se encontra a onomatopeia que confirma o casamento entre a textualidade verbal e imagética: "Ronc, Ronc, Ronc". Na (p. 21), por sua vez, vê-se a igreja com o sino aparentando movimento, ilustrando o toque: "Blém, Blém, Blém", para descrever o som metálico e prolongado do objeto. A narrativa, assim apresentada no texto verbal, cria expectativas complementadas pelas ilustrações. A dialética entre texto verbal e visual constitui uma estratégia na abordagem do tema desta obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não viola os direitos humanos e proporciona a ampliação da percepção sensorial da criança em interação com o meio, com o outro e consigo mesma, como na (p. 23), em que a ilustração mostra o menino deitado na cama, dormindo abraçado ao próprio coração e atento ao seu pulsar. Apresenta a criança de forma respeitosa e afetiva, colocando-a como protagonista de suas experiências, conforme visto na (p. 11), quando a vizinha bate à porta, e na (p. 15), quando o menino escuta o som do grilo "Gri, Gri, Gri". Apresenta potencial imagético criativo e inventivo, com originalidade de forma e estilo, técnica narrativa e estrutura coerente no desenvolvimento do enredo e dos personagens. A obra também possibilita a ampliação do repertório de imagens e confere completude e beleza estética a uma história autoral que envolve a criança, convidando-a a apreciar uma experiência literária que inclui a escuta e a percepção do mundo ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra traz como título "Que barulho é esse?", funcionando como vetor de incentivo à curiosidade do leitor. O enredo se desenvolve com a trama demonstrando os sons presentes no mundo, no cotidiano, no entorno imediato do personagem central, que também é o narrador, conforme apresentado, por exemplo, na (p. 10), cujo texto é: "De repente, a vizinha bate à porta". A ilustração mostra inicialmente apenas o cenário da chuva fora da casa, fazendo com que a imaginação antecipe a caracterização da vizinha. Já na (p. 11), destaca-se a onomatopeia "Toc, Toc, Toc" sobre a porta, representando os toques que a imagem da vizinha sugere, até que, finalmente, a própria vizinha aparece ilustrada. Para o leitor, o trânsito entre ver e ouvir operacionaliza a abertura de campos de percepção e representação, que, mediante estratégias sensoriais, a obra provoca. Outro exemplo pode ser observado na (p. 12), que chama o leitor para o embarque imaginário: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!", continuando na (p. 13) com o som desse meio de transporte: "Piuííí, Piuííí, Piuííí." A abordagem engendradora na obra permite que ela não se encerre em si; o texto verbal e visual pode instigar um sentimento de envolvimento e continuidade, deixando pontos a serem preenchidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Há uma marca criativa que harmoniza os recursos narrativos e imagéticos de maneira a conduzir o leitor, abrindo espaço para mobilizá-lo e instigá-lo a estabelecer relações com outros textos e a refletir sobre si e sobre o outro. Na (p. 8), por exemplo, o narrador e personagem da história diz que o seu pai está roncando despreocupado no sofá e, na sequência, na (p. 9), há a ilustração dessa cena com a onomatopeia do barulho produzido por seu pai enquanto dorme: "Ronc, Ronc, Ronc". A disposição do texto verbal, os tamanhos e cores das fontes utilizadas estão postas de forma harmônica e transmitem a ideia de movimento ao longo da obra. Os textos aparentam movimentar-se, uma vez que, quando são apresentadas as onomatopeias, elas não estão dispostas de forma reta, assim como visto na (p. 9), quando o telefone toca: "Trim, Trim, Trim". E, apesar de estar inscrita como uma narrativa autoral, a obra é de gênero textual híbrido e, por isso, também emprega a versificação, atraindo a musicalidade própria aos recursos poéticos, enquanto sustenta a coerência e a coesão que embasam a narrativa de modo criativo, conforme é possível verificar na (p. 6): "A chuva cai no telhado", complementada pela (p.7), em que se lê: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado"; ou seja, a versificação do texto toma corpo em diálogo entre as estrofes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	07

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Há um convite à descoberta e à exploração sensorial dos sons e de suas representações, como se observa na (p.14): "Com meu pai vou passear e, na janela, quero ficar. No caminho, vou ouvindo a cigarra, que não para de cantar"; e (p.15) : "Gri, Gri, Gri". Por conseguinte, não há a ação direta de ensinar onomatopeias ou discorrer sobre a referida figura de linguagem e, sim, a oferta de interações com a narrativa que sugerem possibilidades de desenvolver um parecer pessoal, particular diante do que é exposto pela obra e que estimula visões diferenciadas por parte dos leitores. Outro exemplo, percebe-se na (p.12), que chama o leitor para o embarque imaginário: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!", continuando na (p.13) com o som desse meio de transporte: "Piuíiii, Piuíiii, Piuíiii". Assim, mais uma vez, verifica-se que a abordagem engendrada na obra permite que ela não se encerre em si; o texto verbal e visual instigam um sentimento de envolvimento e continuidade, deixando pontos a serem preenchidos pela criança, para possibilitar diversas inferências e percepções de forma afetiva, uma vez que apresenta a perspectiva de uma criança sobre a sua interação sonora nos contextos por onde ela passa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	12

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As onomatopeias usadas ao longo do texto conferem expressividade à obra em alusão aos sons afetivos que fazem parte da cotidianidade do personagem. Desta forma, o fato de o personagem principal ser uma criança, confere à obra características voltadas à participação e protagonismo infantil. O próprio título, apresentado na capa, "Que barulho é esse?", já demonstra um convite à participação, estimulando a curiosidade, a inventividade e favorecendo as diversidades das culturas infantis, a partir da percepção dos sons presentes na vida diária. A exemplo do trecho da (p. 8), quando o menino relata o comportamento de um familiar: "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado"; seguido, na (p. 9), da demonstração do som audível nesse contexto: "Ronc, Ronc, Ronc". Outro exemplo, na (p. 22), instaura a possibilidade de identificação do leitor com o que é narrado, ao tempo em que permite pensar a realidade: "Adoro passear, mas agora vou descansar. Bem quietinho vou ficar, ouvindo o barulho do meu coração a saltitar". E, em seguida, na (p. 23), apresenta-se a onomatopeia correspondente ao aludido barulho do coração,"Tum, Tum, Tum", que estimula o senso de percepção de si, dos sons que permeiam o corpo. Assim, as apreciações estéticas, culturais e éticas podem ser possibilitadas, por essa ser uma narrativa que envolve as subjetividades e curiosidades das crianças, oportunizando que elas desfrutem uma história que envolve o seu cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	09
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A capa apresenta o menino, personagem protagonista da história, e indica o principal órgão do sentido mobilizado na obra: a audição, uma vez que o personagem sinaliza para o ouvido e, simultaneamente, o texto verbal em balão de diálogo representa a fala: "Que barulho é esse?". A contracapa apresenta a trama, ampliando o convite à leitura por meio do recurso poético no seguinte texto verbal: "Vamos embarcar em uma aventura de sons? Da pequena cigarra ao enorme trem, é barulho que vai e vem. Ouça você também!". Capa e contracapa se complementam, contextualizando a temática e constituindo um convite à leitura. A segunda e a terceira capa, respectivamente o lado interno da capa e o lado interno da contracapa, apresentam uma estampa ilustrada com desenhos de itens que emitem som, como celular, megafone, sino e coração. A folha de rosto traz o título com a mesma fonte utilizada na capa, acrescida da ilustração de um sino. A ficha catalográfica, com informações sobre edição, editora, direitos autorais, entre outros, encontra-se na (p. 2), e, na sequência, na (p. 3), há outro elemento pré-textual com a ilustração do personagem segurando um megafone, que aparenta ampliar o som de sua fala representada em balão com a frase que intitula a obra: "Que barulho é esse?". Após esses recursos, inicia-se a narrativa, e a disposição dos elementos gráfico-visuais, cores, formatos e ilustrações, adequadamente empregados e distribuídos, colabora para o intercurso entre mensagem textual e conteúdo imagético, exercendo força de atração para a leitura. Por fim, na (p. 24), é apresentada, por meio de texto verbal e fotografia, a autora e a ilustradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	contracapa
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	segunda capa
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	terceira capa
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	2
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	3
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	folha de rosto
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto verbal e a disposição das letras, espaços entre linhas, direção, tamanho e cor da fonte, bem como as ilustrações e a relação texto-imagem, apresentam boa organização. As informações visuais distribuídas na obra, em especial em passagens de páginas que se mostram complementares, permitem depreender detalhes e jogos de proporções, como é possível acompanhar entre as (p. 8 e 9). Na (p. 8), o texto “Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado” está centralizado e legível, acompanhado da imagem do ambiente que simula a parte interna da casa, efeito obtido a partir dos arranjos estéticos, da distribuição dos elementos gráficos em geral e das escolhas de tons e contrastes. Há uma grande parede em cor salmão claro, um vaso grande, em cor azul, no canto esquerdo da página, com flores, sobre um chão rosado. No canto oposto, aparece uma figura arredondada, que sugere um tapete, com estampa circular de listra verde e centro vermelho. O cenário anterior prepara, portanto, a (p. 9), na qual aparece a imagem do pai do menino, deitado sobre um sofá, dormindo. Na mão esquerda do personagem está um livro, e a mão direita aparece relaxada, caída, como quem, de fato, adormeceu. Abaixo, nota-se o tapete insinuado na página anterior, sobre a mesma caracterização do ambiente. O vaso já não aparece, permitindo que o leitor articule a informação visual anteriormente dada e explore outros efeitos de sentido. De forma similar, na (p.11), há a ilustração da vizinha batendo na porta, acompanhada da onomatopeia “Toc, Toc , Toc”, ilustrando o que foi anunciado no texto verbal da (p.10). Este é um exemplo da interlocução verbal-imagética que confere qualidade ao acabamento estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	10
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	09
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	11

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta sons nítidos, recursos lúdicos, entonação diferenciada para cada personagem, música de fundo e audibilidade satisfatória. As vozes narrativas possuem dicção clara e são distinguíveis mesmo em meio a outras sonoridades, como se observa entre os minutos 01:07 e 01:14, quando se alinham a voz do narrador (o garoto protagonista), a voz da personagem, que anuncia: “Corre, que lá vem o trem. Não se atrase!”, e o som do trem. Também são utilizadas vozes distintas para diferenciar os elementos pré-textuais da parte textual; entre 00:13 e 00:38, escuta-se uma voz feminina adulta apresentando o pré-texto, e, na sequência, entre 00:42 e 00:58, a voz de um menino narra o enredo. Além disso, a versão audiolivro inclui elementos não presentes na obra em PDF, como os efeitos sonoros das onomatopeias ao longo da narrativa, por exemplo, entre 00:59 e 01:06, quando se escuta o “toc, toc, toc” em referência ao som da vizinha batendo na porta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:07
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:42
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:59
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	00:13

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) corresponde à obra em formato de livro, respeitando ordem, sequência e conteúdo narrativo, como se verifica entre os minutos 00:42 e 00:48, com o trecho: "A chuva cai no telhado" e "Pim, Pim, Pim". São consideradas as especificidades da narrativa, como sonorização, entonação, ritmo tranquilo, pausas adequadas e o uso de diferentes vozes para distintos personagens. Destaca-se, ainda, a minutagem de 01:07 a 01:10, quando se ouve a voz da vizinha que acabara de bater na porta da casa do menino para avisar, conforme o que se lê na obra: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	00:42
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:07

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há características como a entonação das vozes e os timbres específicos atribuídos às falas dos diferentes personagens, como na minutagem de 01:07 a 01:10, quando se ouve a voz da vizinha que havia acabado de bater à porta da casa do menino para avisar: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!". Observa-se também a predominância de uma voz infantil para representar as falas do protagonista, que narra suas experiências e descobertas sonoras cotidianas, como no intervalo de 01:30 a 01:38, em que relata a passagem de uma ambulância e, na sequência, na minutagem de 01:39 a 01:42, reproduz a onomatopeia do som produzido pela sirene. Além disso, estão presentes outros elementos lúdicos não encontrados na versão em PDF, como os efeitos sonoros da chuva caindo no telhado 00:45 a 00:47, do ronco do pai 00:55 a 00:57 e da sirene da ambulância 01:38 a 01:42, entre outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:07
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:39
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:38
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:45
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:55
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. As vozes mantêm entonação e espontaneidade ao longo da narrativa, como no trecho inicial, entre as minutagem 00:42 e 00:58, quando se ouve a voz de um menino na narração. A naturalidade também se evidencia entre 01:43 e 01:54, quando o menino comenta sobre o celular tocando ao receber a ligação da mãe. As vozes, portanto, mantêm-se naturais e coerentes com as especificidades da obra. Nos momentos em que há imitação dos sons escutados pela criança, as onomatopeias também são produzidas de forma espontânea, como no barulho do sino da igreja "Blém, Blém, Blém" entre 02:02 e 02:09.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:42
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:43
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	02:02

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta fundo musical instrumental, recursos de mixagem, equalização e demais elementos de sonoridade harmonicamente distribuídos, alinhados a vozes narrativas distinguíveis, mesmo em meio a outras sonoridades. Isso pode ser observado entre os minutos 01:07 e 01:14, quando se justapõem a voz do narrador (o garoto protagonista), a voz da vizinha que anuncia: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!", o som do trem propriamente dito, a voz do protagonista que reproduz a onomatopeia correspondente, "Piuííí, Piuííí, Piuííí" e o fundo musical de piano. Também se nota a qualidade sonora no minuto 02:10 a 02:17, quando o menino diz que vai descansar, e entre 02:19 e 02:25, quando reproduz o barulho do próprio coração: "Tum, Tum, Tum". Nesses trechos, percebe-se a combinação de diversos sons de forma harmoniosa, suave e bem perceptível: música de fundo, voz do narrador e representações sonoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	02:10
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	02:19
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:07

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) utiliza o recurso de *fade in* ou *fade out* em situações em que não é possível coincidir os cortes com frases musicais, evitando, assim, inícios ou interrupções bruscas do fonograma. Além disso, os efeitos de transição também estão presentes na entonação e na forma como o narrador apresenta a sua voz, principalmente durante os sons das onomatopeias. Esses momentos combinam o barulho fidedigno produzido pelos itens citados com a imitação do som feita pelo narrador. Como exemplos, destacam-se os intervalos de tempo: 00:41 a 00:48 (chuva), 01:39 a 01:42 (ambulância) e 02:21 a 02:24 (batidas do coração).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	02:21
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	00:41
HT LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	HTLC0002010054P260101000001_Z IP.zip	01:39

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta rupturas ou desrespeitos aos direitos humanos, afastando-se de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer outras formas de discriminação. Isso pode ser observado, por exemplo, (p.14): "Com meu pai vou passear e, na janela, quero ficar. No caminho, vou ouvindo a cigarra que não para de cantar", em que se evidencia a relação entre pai e filho de maneira afetuosa e funcional, indicando a fruição da companhia paterna em interação com o mundo ao redor. Do mesmo modo, na (p. 23), a caracterização do protagonista como um menino de fenótipo negro insere a narrativa em um contexto de reconhecimento da diversidade étnico-racial.

O enredo atribui à criança o lugar de protagonista, rompendo com a lógica adultocêntrica e assegurando sua participação de maneira respeitosa, o que possibilita uma experiência literária que valoriza a diversidade cultural em seus contextos cotidianos e familiares. Ao mesmo tempo, destaca a figura paterna como presença ativa e participativa nas vivências do filho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	23

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta qualquer alusão a doutrinação, panfletarismo ou proselitismo religioso. O tema, voltado à percepção e descoberta do mundo na infância, é abordado de forma lúdica, dialógica, provocadora e aberta, permitindo que o leitor se reconheça como parte da narrativa, mobilizando sua imaginação, curiosidade, experiência de vida e liberdade de apreciação estética.

Ao estimular a audição para perceber sons do cotidiano, a obra convida à participação inventiva, como na (p. 12), em que o leitor é chamado ao embarque imaginário: "Corre que lá vem o trem. Não se atrase!", e na (p. 13), com a onomatopeia desse meio de transporte: "Piuíiii, Piuíiii, Piuíiii". A abordagem proposta faz com que a narrativa não se encerre em si: texto verbal e visual despertam envolvimento e continuidade, deixando espaços a serem preenchidos pelo leitor.

Na capa, o menino aponta para o ouvido enquanto um balão de diálogo traz a indagação "Que barulho é esse?", sinalizando desde o início a centralidade da escuta. Já na (p. 6), com "A chuva cai no telhado", e na (p. 8), em "Enquanto o meu pai ronca no sofá, despreocupado", evidencia-se que o protagonista conduz a narrativa, revelando suas percepções sensoriais e cognitivas sobre o entorno imediato. A obra instiga o leitor a levantar hipóteses e interpretar o tema de maneira autônoma, sem recorrer a vieses didáticos, doutrinários, panfletários ou religiosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	06
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0054 P26 01 01 000 001	IMLC0002010054P260101000001.pdf	capa

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o edital de Convocação nº 01/ CGPLI-PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:32.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:01